

## Ata n.º 13

### Assembleia de União de Freguesias de Campos e Vila Meã

Aos nove dias do mês de dezembro de 2015, reuniu para sessão ordinária, pelas vinte e uma horas a Assembleia da União das freguesias de Campos e Vila Meã, no edifício sede da Junta da referida União de Campos e Vila Meã, estando reunidos todos os seus membros. Também se encontrava presente o Sr. Joaquim Hilário, presidente de Junta desta União.-----

Deu-se início aos trabalhos previstos na convocatória com a seguinte ordem:-----

1. Antes da Ordem do dia.....
2. Apresentação discussão e votação do orçamento e Plano de Atividades para 2016-----
3. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.-----

#### Ponto 1

Aberta a sessão pelas vinte e uma horas, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia saudou os presentes e deu início aos trabalhos, com a leitura da Ata relativa à sessão ordinária de trinta de setembro de 2015. Após o que foi dada a palavra ao Sr. Fernando Pires que chamou atenção de que as respostas às questões levantadas nas sessões não tem sido transcritas na íntegra para a ata. Interveio ainda o Sr. José Carlos Araújo Pereira para solicitar que se identifique em ata os votos. Colocada à votação, foi aprovada com três votos contra por parte da bancada Socialista, uma abstenção do Sr. Euclides por não ter estado presente e cinco votos a favor dos restantes deputados. O Sr. José Carlos Pereira procedeu a uma declaração de voto, referindo que o seu voto contra se deve ao facto de na referida ata não constar a sua declaração de voto.

De seguida foi lida pela Sra. Presidente o documento relativo à Atividade e situação financeira desta freguesia a 30/11/2015, que fica registada como “Anexo 1”.

Ainda neste ponto procedeu-se à leitura da carta enviada à Sra. Presidente da Mesa em 25/11/2015 pelos deputados do Partido Socialista. A Sra. Presidente esclareceu respondendo ao solicitado de acordo com as informações do executivo, que todos os documentos já foram enviados. Exceto os contratos originais já enviados à Assembleia de Compartes e dos quais o Executivo não possui cópias.

O Sr. José Carlos Pereira apresentou um voto de louvor aos alunos de Campos e Vila Meã, aos quais foi entregue um diploma de mérito pelos seus desempenhos escolares. Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.

#### Ponto 2

Foi dada a palavra ao Sr. Elvis que apresentou o orçamento para 2016. De seguida interveio o Sr. José Carlos Costa que colocou questões sobre determinadas quantias relativas a

arrendamentos constantes em rúbricas contabilísticas, às quais o Sr. Contabilista Helder respondeu. De seguida foi dada a palavra ao Sr. Fernando Pires para questionar porque é que o Futsal não é contemplado com subsidio da Junta? E ainda perguntou sobre a necessidade de destinar 7.705,00€ para o sistema de rega do Largo do Outeirinho quando a união de freguesias dispõe de uma cisterna. Questionou ainda a existências algumas quantias relativas a rendas previstas no orçamento, quando as mesmas se dizem respeito a terrenos em regime florestal. Afirmando que estas deveriam ser entregues aos Compartes. Para tanto entrega extrato da carta das áreas sujeitas ao regime florestal em co-gestão com o Instituto da Conservação e Gestão das Florestas que ficam anexadas a esta ata sob o nº2. A estas questões respondeu o srº presidente da junta que afirmou que os terrenos em causa se encontram inscritos nas Finanças e registados na Conservatória em nome da antiga Junta de Freguesia de Campos, que o sistema de rega fica mais barato do que utilizar os poucos meios humanos disponíveis. Ainda relativamente aos referidos terrenos o Sr. Elvis acrescenta que os mesmos constam no inventário da Junta desde 1989.

De seguida foi dada a palavra ao Sr. José Carlos Pereira, que alertou para a possibilidade dos contratos não estarem devidamente legais e das consequências que daí poderão advir. Referiu ainda que a Junta deveria apoiar o Futsal, mesmo tendo apenas um só elemento desta União. Questionou, se as obras de pavimentação da Rua do Cortinhal irão ser pagas este ano. O Sr. Contabilista Helder esclareceu que o pagamento dependeria da execução da obra. Mais referiu que se Vila Meã possui um bar que é explorado durante o ano pela Comissão de Festas de Vila Meã, a Campos também deveria ser atribuído um subsidio mais elevado para as festas de S. João. Dada a palavra ao Sr. José Carlos Costa, este sugeriu que a ANAFRE pagasse pela utilização das instalações da Junta o valor de 80€. Refere ainda relativamente aos contratos dos terrenos que antigamente a Comissão de Compartes entregava poderes à Junta e esta celebrava os contratos, ao que o contabilista sr. Helder respondeu que nesse caso teria de constar no contrato de arrendamento, que a Junta de Freguesia se encontrava em representação da Assembleia de Compartes. O Sr. Fernando Pires alegou que todos os contratos que foram feitos nestes moldes são atualmente considerados nulos.

Colocado à votação, o orçamento não foi aprovado, tendo-se registado quatro votos a favor por parte dos Independentes e cinco votos contra por parte do partido Socialista e do Partido Social Democrata. A deputada Anabela declarou que o PSD votou contra dada a necessidade de se averiguar a questão relativa à validade dos contratos celebrados, cujas rendas constam no orçamento.

### Ponto 3

Neste ponto, tomou a palavra a Sra. Presidente da Mesa para informar que o Executivo diligenciou no sentido de apurar a situação económica e social do Sr. Manuel e que concluiu que não se verifica a necessidade de qualquer apoio neste momento. Dada a palavra ao Sr. Fernando Pires, este questionou se vão ser colocadas mais lombas na da Rua da Maceira e informou que os semáforos junto ao Casebre funcionam de maneira irregular. O Sr. Hilário

respondeu que vão ser colocadas mais duas lombas e pintadas brevemente e que iria tentar resolver a questão dos semáforos. O Sr. Fernando voltou a questionar sobre o destino da madeira retirada aquando das obras da ecopista e que a receita proveniente da venda da mesma deveria ser entregue a uma IPSS. Por último questionou sobre a água da mina que fornecia diversos fontanários e o porquê da execução de um furo. O Sr. Hilário respondeu que a água da mina já corre para os fontanários mas que não tem a pressão necessária para o funcionamento do sistema de rega.

Interveio ainda o Sr. José Carlos Pereira que sugeriu que os editais deveriam ser publicados no site da Junta; que se deveria repensar na utilização da antiga sede da Junta de Vila Meã; que o site da Junta não se encontra atualizado e que se deveria rentabilizar o antigo edifício sede da Junta de Campos bem como dar utilidade ao antigo infantário.

Ainda neste ponto, interveio o Sr. Luis Miguel para referir que a rotunda do Couto só serve para estrangular o transito e que se deveria resolver esta situação, bem como sugerir a colocação de proteção na Pontelha junto á casa do José Manuel e rego do moinho dos Herdeiros.

Dada a palavra ao Sr. Euclides, este informou que a pista dos aviões de Vila Meã foi alcatroada o que se traduz num beneficio para o turismo nesta União.

Foi dada a palavra ao Sr. presidente da junta Joaquim Hilário, que referiu que foi acusado em anterior Assembleia de ter roubado 3.710€ propriedade da Junta, ao que ele responde agora que este valor diz respeito ás rendas do bar dos Moutorros e que foi entregue à respetiva Comissão de Festas de S. Paio em Vila Meã.

Antes de se proceder ao encerramento da sessão, foi aberto o momento para intervenção do público, não se tendo registado qualquer intervenção.

Não havendo mais assuntos a tratar e por proposta do Presidente da Mesa, foi esta Acta, por unanimidade, aprovada em minuta, afim das deliberações tomadas produzirem efeitos de imediato, tendo sido dado à mesa o inerente voto para a sua elaboração definitiva. -----, E, sendo vinte e três horas, foi dada por encerrada esta sessão, de que, para constar, se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela sua Presidente e primeira secretária.-----

A Presidente: \_\_\_\_\_

A 1.ª Secretária: \_\_\_\_\_